

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 47(16):187-190, 2007

www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1047

ISSN on-line: 1807-0205

NOVOS TÁXONS E NOTAS SOBRE ACANTHODERINI (CERAMBYCIDAE, LAMIINAE) COM ARTÍCULO III DOS PALPOS LABIAIS TRUNCADO

UBIRAJARA R. MARTINS^{1,3}

MARIA HELENA M. GALILEO^{2,3}

ABSTRACT

New taxa and notes on Acanthoderini (Cerambycidae, Lamiinae) with truncated article III of labial palps. New taxa described: Punctozotroctes bolivianus sp. nov. from Bolivia (Santa Cruz); P. nordestinus sp. nov. from Brazil (Pernambuco); Meridiotroctes gen. nov., type species, M. meridionalis sp. nov. from Brazil (Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina). New records: Punctozotroctes hovorei Tavakilian & Néouze, 2007 for Brazil (Pará) and P. hermieri Tavakilian & Néouze, 2007 for Brazil (Pará and Pernambuco).

KEYWORDS: Acanthoderini, Meridiotroctes, Punctozotroctes, new records, taxonomy.

INTRODUÇÃO

Bates (1861) foi quem primeiro observou, em Acanthoderini, espécie com palpos labiais truncados no ápice, que descreveu sob a denominação de *Ozotroctes punctatissimus*, procedente do Pará. A espécie foi registrada para o Equador e para a Guiana Francesa por Monné & Hovore (2006). Tavakilian & Néouze (2007) descreveram mais quatro gêneros com 12 espécies com essa modificação nos palpos labiais, todas da Guiana Francesa.

Nesta contribuição registramos para o Brasil *Punctozotroctes hovorei* Tavakilian & Néouze, 2007 (Pará) e *Psapharoctes hermieri* Tavakilian & Néouze, 2007 (Pará e Pernambuco). Descrevemos duas novas espécies no gênero *Punctozotroctes*, além de *Meridiotroctes* gen. nov. e *M. meridionale* sp. nov. que amplia a distribuição

dos gêneros com palpos modificados para o Brasil meridional.

As abreviaturas utilizadas no texto correspondem: ACMS, American Coleoptera Museum, San Antonio; CMNH, Carnegie Museum of Natural History, Pittsburgh; MNRJ, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Punctozotroctes bolivianus sp. nov.

(Fig. 1)

Cabeça, protórax e élitros castanho-escuros. Antenas avermelhadas com anéis brancos, estreitos, na base dos flagelômeros. Lobos oculares superiores

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: galileo@fzbr.rs.gov.br

3. Pesquisador do CNPq.

tão distantes entre si quanto à largura de um lobo. Antenas tão longas quanto o corpo.

Espinho lateral do protórax situado no terço posterior e voltado para trás; depressão acentuada atrás desse espinho. Pronoto forte e densamente pontuado, disco pronotal com duas gibosidades muito discretas na metade anterior.

Élitros (Fig. 1) com pequenas áreas cobertas por pubescência amarelada, espalhadas por toda a superfície. Pontuação densa, inclusive na metade apical; na base, a distância entre os pontos menor que o diâmetro de um ponto. Extremidades elitrais truncadas e desarmadas.

Processo mesosternal com lados convergentes e, no ápice, com um quarto da largura de uma mesocoxa.

Pernas avermelhadas. Metatarsômero I tão longo quanto o comprimento de II+III.

Dimensões, em mm, macho/fêmea respectivamente: Comprimento total, 9,8/9,1; comprimento do protórax, 2,0/1,9; maior largura do protórax, 2,9/2,9; comprimento do élitro, 6,7/6,3; largura umeral, 3,7/3,5.

Material-tipo: Holótipo macho, BOLÍVIA, Santa Cruz: Santa Cruz (800 m), 22.X.1960, Zischka col., doação de H. Huedepohl (MZSP). Parátipos: BOLÍVIA, Santa Cruz: Santa Cruz: (600 m), macho, 25.X.1960, Zischka col., doação de H. Huedepohl (MZSP); (500 m), macho, 5.XI.1960, Zischka col., doação de H. Huedepohl (MZSP); Buena Vista (Hotel Flora & Fauna, 4-6 km SSE), macho, fêmea, 23-26.X.2000, Wappes & Morris col. (ACMS).

Discussão: *Punctozotroctes bolivianus* sp. nov. difere de todas as espécies do gênero pelos élitros com colorido quase uniforme sem manchas grandes de pubescência branca.

***Punctozotroctes nordestinus* sp. nov.**

(Fig. 2)

Tegumento de maneira geral avermelhado. Fronte revestida por pubescência esbranquiçada. Lobos oculares inferiores com o quádruplo do comprimento das genas. Lobos oculares superiores pouco mais distantes entre si do que a largura de um lobo. Antenas avermelhadas. Escapo esparsamente pubescente.

Espinho lateral do protórax com ápice ligeiramente voltado para trás. Pronoto densamente pontuado e com duas elevações escurecidas e discretas na metade anterior; pubescência esbranquiçada, princi-

palmente, nos lados. Escutelo revestido por escassa pubescência branca.

Élitros (Fig. 2) estreitamente mais escuros ao longo da sutura até o meio; terço apical com pubescência branca principalmente nos lados; essa pubescência não recobre duas áreas pequenas, ovais, no quinto apical.

Pernas revestidas por escassa pubescência branca.

Face ventral do corpo com pubescência branca, mais concentrada no metasterno.

Dimensões, em mm, macho: Comprimento total, 5,5; comprimento do protórax, 1,1; maior largura do protórax, 1,6; comprimento do élitro, 3,7; largura umeral, 1,7.

Material-tipo: Holótipo macho, BRASIL, Pernambuco, Acc. 2966 (CMNH).

Discussão: *Punctozotroctes nordestinus* sp. nov. distingue-se de todas as espécies descritas por Tavakilian & Néouze (2007) pela pubescência branca, densa, nos lados do protórax; pelos élitros com escassa pubescência branca, pelas antenas não aneladas e pelas pequenas dimensões.

***Punctozotroctes hovorei* Tavakilian & Néouze, 2007**

Punctozotroctes hovorei Tavakilian & Néouze, 2007: 16, figs. 9, 10, 31a-f, 45.

Material examinado: BRASIL, Pará: Cachimbo (8°56'S, 54°53'W), macho, 16-22.VI.1955, Werner col. (MZSP).

***Psapharoctes bermieri* Tavakilian & Néouze, 2007**

Psapharoctes bermieri Tavakilian & Néouze, 2007: 23, figs. 15, 17, 33a-f, 43.

Material examinado: BRASIL, Pará: (Belém?), fêmea, July, Acc. 2966 (CMNH); Pernambuco: Tijipio (8°4'S, 34°58'W), macho, 1913 (MZSP).

***Meridiotroctes* gen. nov.**

Espécie-tipo, *Meridiotroctes meridionale* sp. nov.

Último artículo dos palpos labiais truncado. Olhos com granulação média. Lobos oculares infe-



FIGURAS 1-3. 1, *Punctozotroctes bolivianus* sp. nov., holótipo macho, comprimento, 9,8 mm; 2, *P. nordestinus* sp. nov., holótipo macho, comprimento, 5,5 mm; 3, *Meridiotroctes meridionale* sp. nov., holótipo macho, comprimento, 10,0 mm.

riores tão longos quanto às genas. Lobos oculares superiores tão distantes entre si quanto o dobro da largura de um lobo. Antenas dos machos não atingem as extremidades elitrais. Escapo clavado. Flagelômeros gradualmente mais curtos para o ápice. Flagelômeros

III, IV sem tufo de pêlos; VIII-XI sem pêlos no lado interno. Espinho lateral do protórax agudo. Pronoto com dois tubérculos no nível do meio. Élitros com crista basal encimada por alguns grânulos. Extremidades elitrais arredondadas em conjunto. Meio do

processo prosternal tão largo quanto um quarto de uma procoxa. Processo mesosternal sem tubérculos, truncado anteriormente e entalhado no ápice; largura apical menor que a metade de uma mesocoxa. Sulco das mesotíbias situado no terço apical.

Discussão: *Meridiotroctes* gen. nov. apresenta o último artigo dos palpos labiais truncado, caráter que o aproxima do gênero *Ozotroctes* Bates e dos gêneros descritos recentemente por Tavakilian & Néouze (2007): *Spinozotroctes*, *Psapharoctes*, *Formosotroctes* e *Punctozotroctes*. Difere de *Spinozotroctes* e *Psapharoctes*, principalmente pelos ápices dos élitros desarmados; de *Ozotroctes*, pelos espinhos agudos nos lados do protórax; de *Punctozotroctes* e *Formosotroctes*, pelo espinho lateral do protórax reto.

***Meridiotroctes meridionale* sp. nov.**

(Fig. 3)

Cabeça revestida por pubescência branca, menos atrás dos lobos oculares superiores onde é amarelada. Escapo coberto por pubescência esparsa, esbranquiçada. Antenômeros III e IV com pubescência branca e dois anéis escuros: um no ápice e outro no terço basal. Antenômeros V a XI com extremidades castanhas.

Protórax com pubescência branca e amarelada; aquela numa larga área central, entre os tubérculos.

Élitros com pubescência amarelada entremeada por áreas de pubescência branca. Em cada élitro, três áreas estreitas de pubescência castanha, pouco contrastantes: uma oblíqua no terço anterior; uma lateral, no meio, em forma de V com ramos bem abertos e outra, oblíqua, no terço apical.

Face ventral recoberta por pubescência esbranquiçada, moderadamente densa. Fêmures revestidos por pubescência branca com anel central acastanhado. Tíbias com pubescência branca e dois anéis de pubescência castanha: um no terço basal e outro no quarto apical. Metatarsômero III com pubescência castanha.

Dimensões, em mm, macho: Comprimento total, 9,8-10,9; comprimento do protórax, 1,7-2,1; maior largura do protórax, 3,2-3,6; comprimento do élitro, 6,5-7,6; largura umeral, 4,0-4,7.

Material-tipo: Holótipo macho, Brasil, Rio de Janeiro: Rio de Janeiro (Floresta da Tijuca), II.1975, C.A.C. Seabra col. (MNRJ). Parátipos machos: Rio de Janeiro: Itatiaia, 30.III.1927, J.F. Zikán col. (MZSP); São

Paulo: Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia), 2.IV.1942, Almeida col. (MZSP); Santa Catarina: Corupá, IV.1941, A. Maller col. (MZSP).

Discussão: *Meridiotroctes meridionale* sp. nov. estende a distribuição dos gêneros de Acanthoderini com o último artigo do palpo labial truncado no ápice para o Brasil meridional.

RESUMO

Novos táxons são descritos em Acanthoderini com artigo apical dos palpos labiais truncado: *Punctozotroctes bolivianus* sp. nov. da Bolívia (Santa Cruz); *P. nordestinus* sp. nov. do Brasil (Pernambuco); *Meridiotroctes* gen. nov., espécie-tipo, *M. meridionale* sp. nov. do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina). Novos registros para o Brasil: *Punctozotroctes hovorei* Tavakilian & Néouze, 2007 para o Pará e *P. bermieri* Tavakilian & Néouze, 2007 para o Pará e Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: Acanthoderini, *Meridiotroctes*, *Punctozotroctes*, taxonomia.

AGRADECIMENTOS

Aos curadores das coleções que enviaram material para estudo: Robert Davidson (CMNH), James Wappes (ACMS) e Miguel A. Monné (MNRJ); a Eleandro Moysés pela execução das fotografias.

REFERÊNCIAS

- BATES, H.W. 1861. Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley. *The Annals and Magazine of Natural History*, Série 3, 8:471-478.
- MONNÉ, M.A. & HOVORE, F.T. 2006. *Checklist of the Cerambycidae or longhorned wood-boring beetles of the Western Hemisphere*. BioQuip Publications, Rancho Dominguez, 394p.
- TAVAKILIAN, G.L. & NÉOUZE, G.L. 2007. Le genre *Ozotroctes* Bates, 1861: nouvelles espèces et nouveaux genres apparentés d'Acanthoderini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). *Coléoptères*, 13(1):1-24.

Recebido em: 28.05.2007

Aceito em: 03.07.2007

Impresso em: 06.09.2007



Publicado com o apoio financeiro do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP